

Influenza A (H1N1)

É uma doença respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus A (H1N1).

Atualmente caracteriza-se por uma pandemia com predominância de casos clinicamente leves e com baixa letalidade.

Modo de transmissão: *pessoa a pessoa, por meio da tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.*

**15/07/2009 – PROTOCOLO SOBRE O MANEJO
CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E
TRATAMENTO DE CASOS DE DOENÇA
RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE**

- *Detectar casos de doença respiratória aguda grave de maneira oportuna*
- *Reduzir a ocorrência de formas graves e de óbitos*
- *Monitorar as complicações da doença*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

**Definição de Caso de Doença
Respiratória Aguda Grave**

- *Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre superior a 38°C, tosse E dispnéia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrointestinais.*

Sinais e sintomas que devem ser observados:

- *Aumento da frequência respiratória (> 25 irpm)*
- *Hipotensão em relação a pressão arterial habitual do paciente*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

Definição de Caso de Doença Respiratória Aguda Grave

Em crianças além dos itens anteriores

- *batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.*

O quadro clínico pode ou não ser acompanhado de:

- *Alterações laboratoriais: leucocitose, leucopenia ou neutrofilia*
- *Radiografia de tórax: infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

Fatores de risco para complicações por influenza

- **Idade:** *inferior a 02 ou superior a 60 anos de idade*
- **Imunodepressão**
- **Condições crônicas:** *diabetes mellitus, cardiopatias, pneumopatias e doenças renais crônicas*
- **Gestação**

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

Exame laboratorial

Indicação

- *Acompanhar casos de doença respiratória aguda grave, segundo avaliação do médico assistente*
- *Surtos de síndrome gripal em comunidades fechadas*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

INDICAÇÕES PARA O USO DO OSELTAMIVIR

Tratamento

- ✓ *Até 48 horas a partir da data de início dos sintomas*
- ✓ *Gestantes - utilizado apenas se o benefício justificar o risco potencial para o feto.*

Quimioprofilaxia

Está absolutamente contra indicado o uso do Oseltamivir para quimioprofilaxia em larga escala.

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

Proteção do Profissional de Saúde

- *Máscara cirúrgica/N-95*
- *Luvas*
- *Protetor Ocular ou Protetor de Face*
- *Avental*
- *Higienização das mãos com água e sabão anti-séptico ou álcool gel*

Proteção do Profissional de Saúde

- *Manter os ambientes ventilados*
- *Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente com **VIRKON***
- *Realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos e produtos para saúde que tenha sido utilizado na atenção ao paciente com **álcool 70% ou desinfecção térmica***

Medidas a serem adotadas com o caso suspeito

- ✓ *Estabelecer fluxo de atendimento dos casos*
- ✓ *Colocar máscara cirúrgica nos pacientes suspeitos*
- ✓ *Orientar os pacientes a adotar as medidas de precaução para gotícula e higienizar as mãos após tossir ou espirrar*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR

- *Isolamento em quarto privativo e sinalização do mesmo*
- *Disponibilidade para higienização das mãos*
- *Deixar lixeira de resíduo infectante dentro do quarto*
- *Não há necessidade da separação do material e roupas sujas dos demais pacientes*
- *Acompanhantes devem permanecer com máscara cirúrgica dentro do quarto*
- *Na alta avisar a equipe de higiene que trata-se de um quarto de lavação*
- *Notificar o caso em impresso próprio*
- *Avisar o SCIH*

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

CUBRA SUA TOSSE



Cubra a boca
e o nariz
utilizando
até o braço.



Cubra a boca
e o nariz; use lenço de papel
ou papel higiênico e em
seguida jogue-o no lixo.

Lave sempre
as mãos com
água e sabão.



COVISA
CENTRO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS
INFECCIOSAS
SECRETARIA DA SAÚDE DE SÃO PAULO

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO